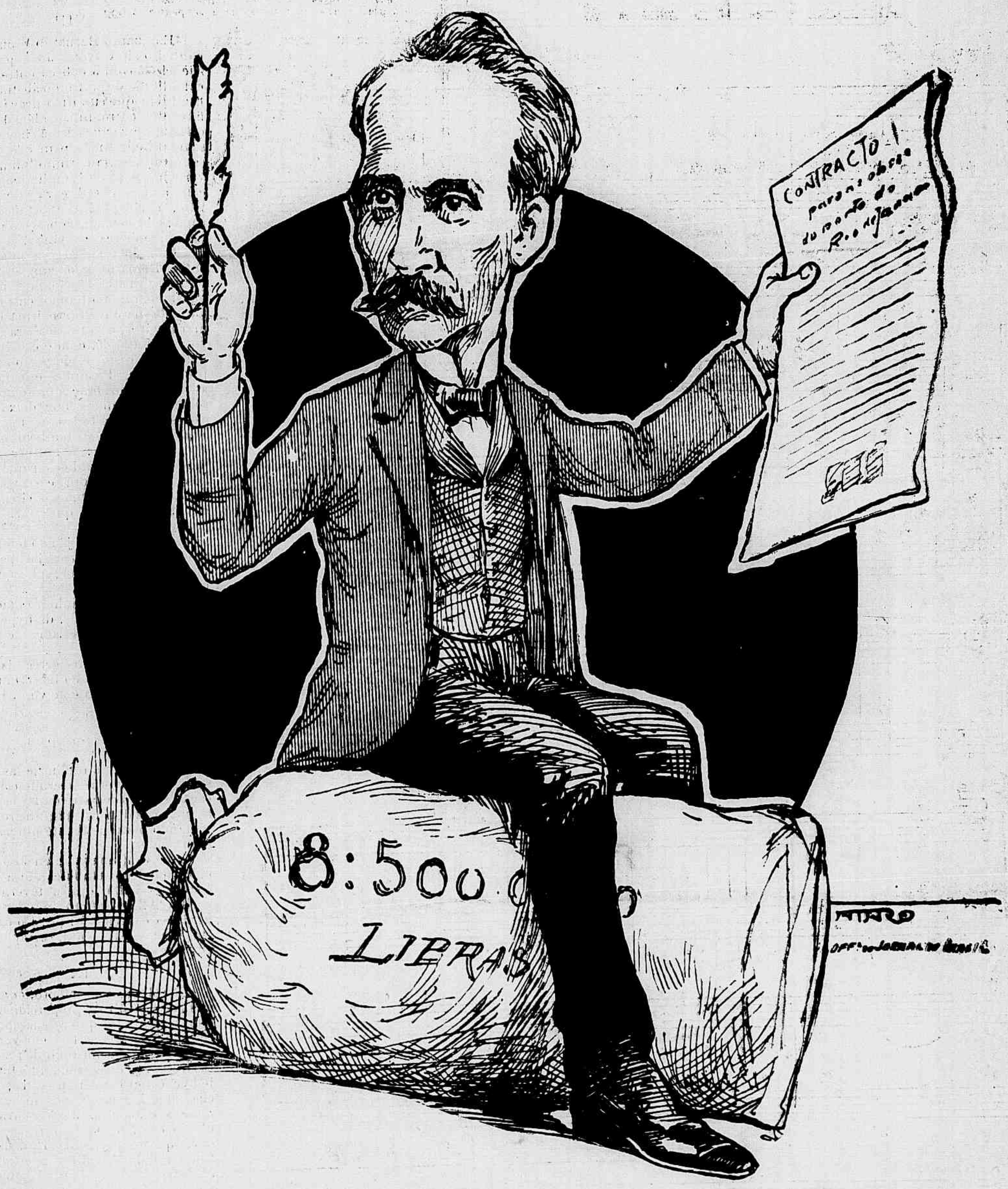
Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV - N. 163 | DOMINGO, 28 DE JUNHO | Numero: 300 réis

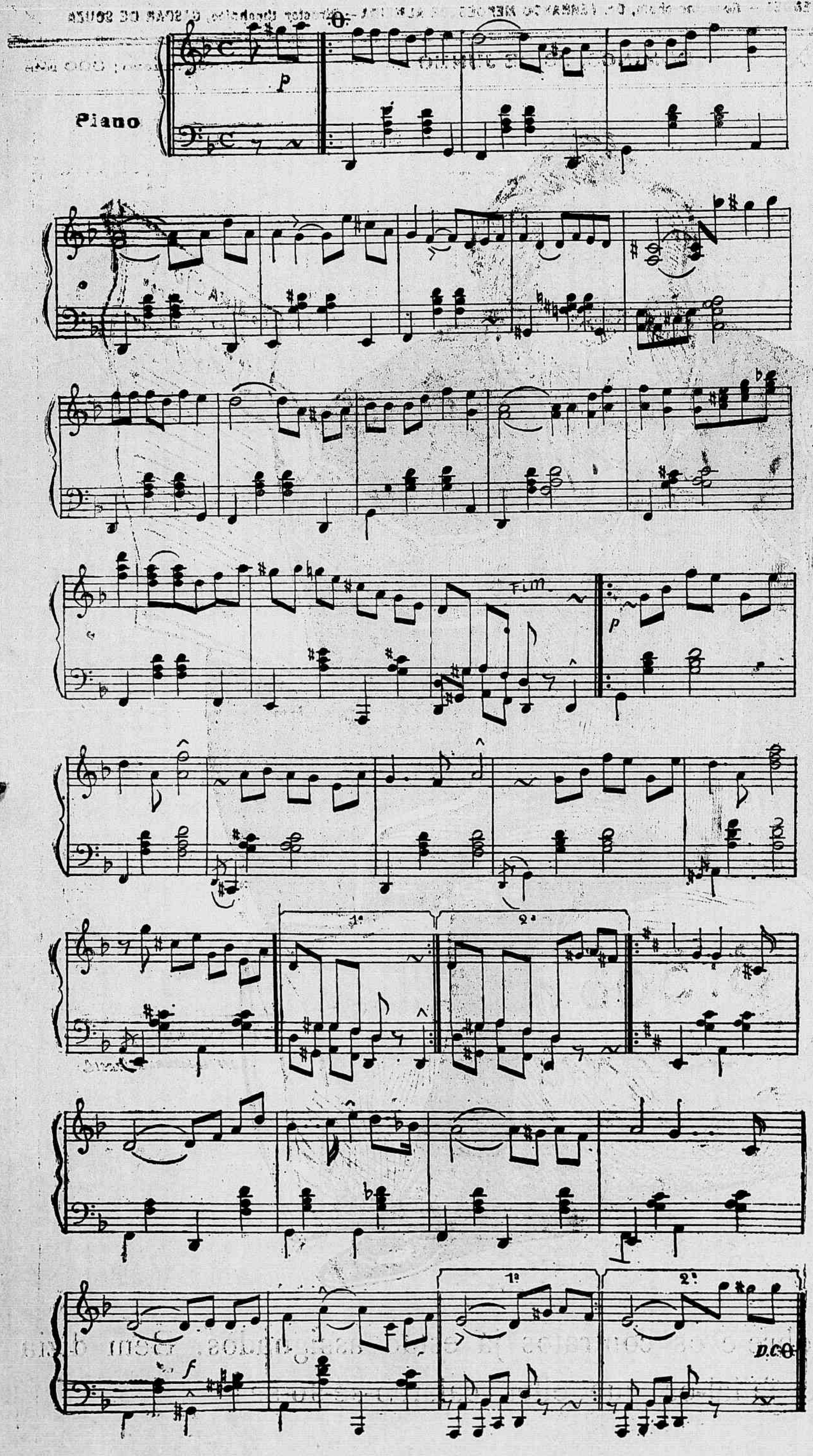


— Cá está o cobre e os contratos já estão assignados. Bem dizia o outro: "Deixal-os fallal-os que elles calarão-se-ão-se!"

CANTICOS D'ALMA

Schottisch — B. Vianna

Piano



ARMANDO PALACIO VALDÉS

(30)

JOSÉ

(Novellas de costumes maritimos)

VERSÃO DE CUNHA E COSTA

VIII

Emquanto Bernardo e outro companheiro altercavam, José permanecia silencioso, com a cabeça entre as mãos, em attitude de profundo abatimento. Reflectia em que sua irmã ficava com seus filhos sem outro amparo além da abobada celeste; apezar das irmãs haverem sido sempre muito más para elle, José consagrava-lhes um carinho infinito. A taverneira, gorda e lymphatica, olhava-o com magoa e esforçava-se por consolal-o, enchendo-lhe repetidas vezes o copo; elle estendia o braço e machinalmente, emborcava o vinho.

Quando mais accesa ia a disputa entre Bernardo e o companheiro, ouviram-se gritos lancinantes na rua e, quasi ao mesmo tempo, entrou violentamente na taverna a irmã do nosso marinheiro, a que acabara de ficar viuva. Mettia dó, com o cabello desgrenhado, o rosto decomposto e rodeiada pelos filhos. Precipita-se para José e atira-se-lhe nos braços prorompendo em soluços e gemidos que deixam silenciosos e graves todos os marinheiros. Aquelle recebe-a tambem chorando. Ao separarem-se: a mulher reune os filhos e, empurrando-os para junto de José, diz-lhes, com certa expressão theatral que repugna aos circumstantes bem inteirados do que havia soffrido por sua causa:

— Meus filhos, já não tendes quem vos mantenha; pedi de joelhos a vosso tio que seja vosso pae; elle, que é tão bom, vos amparará.

O honrado marinheiro não se apercebe, como os demais, da hypocrisia da irmã; abraça as crianças e beija-as, exclamando:

— De nada vos arreceeis, pobrezinhos; emquanto eu tiver um pedaço de pão, será vosso e de vossa mãe.

Depois, enxuga as lagrimas e diz para a irmã:

— Anda, leva-os para casa que é noite fechada.

Assim que a mulher e as crianças sahiram da taverna, recrudesceu a altercação sobre o desastre da tarde e, pouco a pouco, todos os marinheiros foram tomando parte n'ella até ninguem mais se entender.

José continuava silencioso, encostado ao balcão, emborcando a espaços, o copo de vinho que a taverneira lhe enchia. Afinal, sem mesmo dar por isso, perdeu a cabeça e foi preciso carregal-o em braços para casa, completamente embriagado.

IX

Recolheu, com effeito, em sua casa a viuva e os filhos, proporcionando-lhes todo o bem estar que as suas posses lhe consentiam. Mas estas, em vez de augmentar, foram diminuindo; a safra da sardinha foi desastrada até final; não houve congro nem pescada; quando chegou a do besugo, nos mezes de Dezembro e Janeiro, José estava empenhado em mais de mil reales e ainda devia quatro barris de isca, uma continha calada. Vendo-se apertado pelos credores, desfez-se da sua lancha, a qual por ser velha e vendida ás pressas pouco lhe rendeu. Uma vez sem lancha, não teve remedio sinão contratar-se como simples engajado, ganhando uma soldada que, n'aquelle anno, era curtissima.

Accrescente-se a estas calamidades a de não ter sócego em casa. Sua mãe não supportava com paciencia os revezes da fortuna e revoltava-se contra esta, levantando ao menor pretexto um sal-

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 163 | DOMINGO, 28 DE JUNHO | Numero : 300 réis

Tenente-Coronel Gaspar de Souza

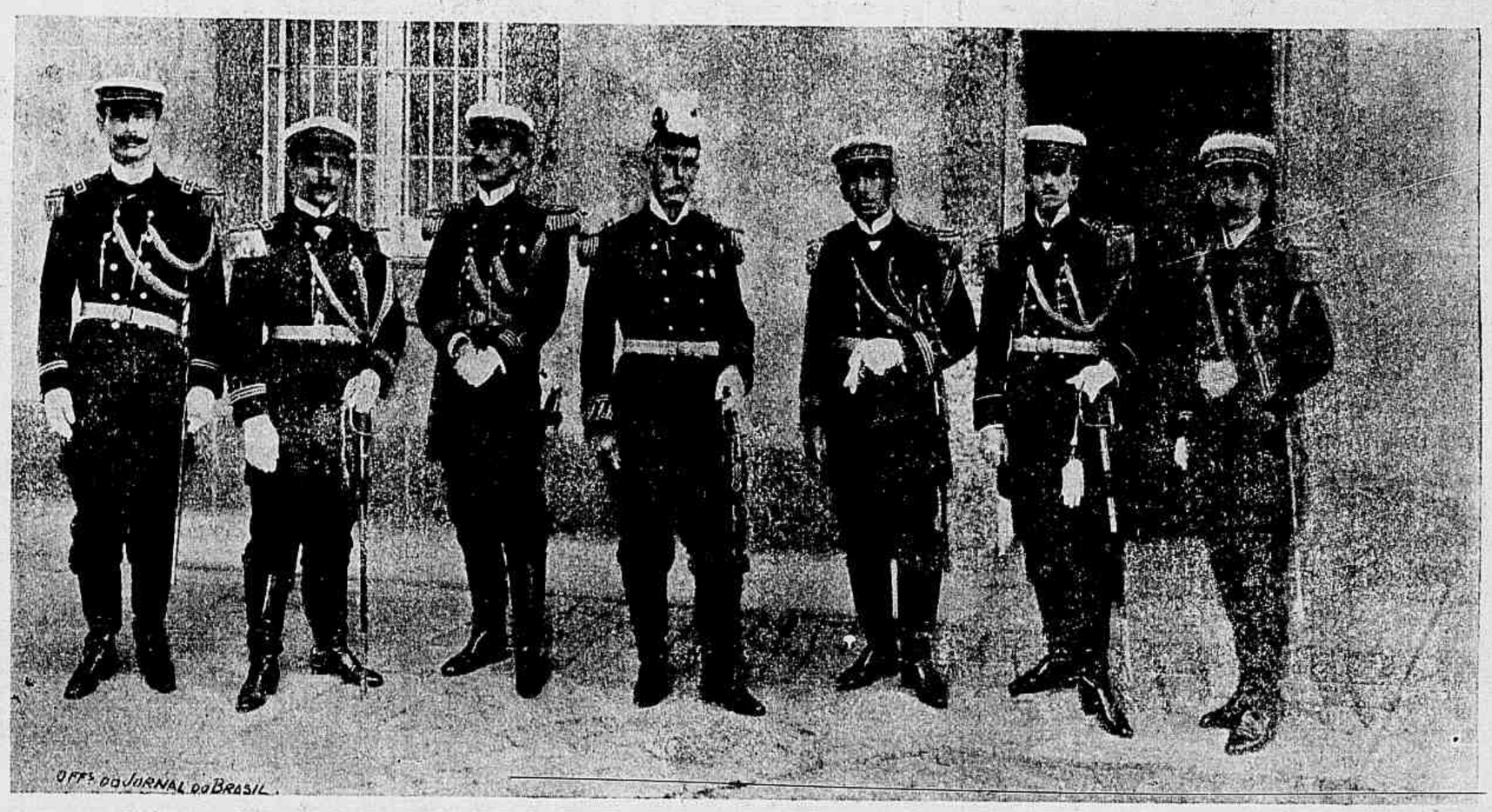
Na quinta-feira ultima embarcou para a Europa a bordo do *Clyde* e em companhia de sua exma. senhora, o sr. tenente coronel Gaspar Cezar Ferreira de Souza, director technico do *Jornal do Brasil*.

O nosso saudoso companheiro nessa occasião teve ensejo de avaliar o grão de estima em que é tido por todos que trabalham no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*.

Ao bota-fóra compareceram, não só o pessoal das nossas officinas e redacção, como muitos amigos particulares do tenente-coronel Gaspar de Sousa, que lhe apresentaram despedidas e votos de boa viagem e proximo regresso.

O sr. tenente-coronel Gaspar de Souza foi a passeio, devendo percorrer diversos paizes do Velho Mundo.

Aproveitará a opportunidade da sua estada na Europa para estudar os processos aperfeiçoados da imprensa de além-mar.



O Contra-Almirante Huet Bacellar e seu estado maior, na parada de 11 de Junho. (Phot. Mendes)

MEU CACHIMBO

Em primeiro logar, permitte—ó meu velho e apreciavel cachimbo —que eu deixe expandir a franca alegria e passe algumas horas de ocio, a rir, em tua boa e agradavel companhia. Sei, antecipadamente, não te amuas com os meus gracejos inoffensivos; e, por isso, venho dar gostosas gargalhadas comtigo; emqnanto que o Tedio (o negro fantasma dos meus sonhos e de minha mocidade) anda lá fóra, ensombrando outros corações, espalhando a noite de todas as tristezas ao romper de uma esperança, desalentando a coragem nos Fortes e injectando no peito dos lutadores o veneno que corrompe e assassina...

Deixa que o maldito por lá se «satisfaça» á vontade e vamos nós, como bons e sinceros amigos que sempre fomos, desopilarmos o figado e olvidarmos, ainda que passageiramente, as magoas pungentes da existencia.

Tu envelheceste em meu serviço, bem o sei; trabalhaste com tanta agilidade que os *pés de gallinha* te sulcaram as *faces* — como si fôras um mappa geographico!

Estás, completamente decrepito, e creio, que a duração de tua vida laboriosa, está pendente ás bordas da tumba...

— Pobre e infeliz cachimbo!

Penso ás vezes, em dar-te o cubiçado descanço; porque presentemente em logar da fumaça atiras-me, á flôr dos labios, com um sarro terrivel que me flagella o larynge, fazendo-me sahir da caixa do peito, tanta saliva, que seria capaz de afugentar o poderoso exercito de Annibal, quando se batia contra os romanos...

No emtanto, que bellos e inolvidaveis serviços recebi de ti, outr'ora!

Com que saudades me recordo das deliciosas fumaças que iam, em espiraes, sumindo-se pela amplidão serena e azulada em fóra, emquanto que do imo do peito, te bemdizia pelo gozo estranho que me fazia experimentar, enchendo-me da alegria irradiante dos felizes; porque encontrava em teu delicioso fumo, a doce embriaguez que faz, por momentos, ver o mundo elevado ás grandezas, onde o mal não existe; e em cuja extensão não se ouve os gritos dos que padecem azorragados pela desventura!

Como eras lindo quando a primavera dos annos, roubando á Flora, nos prados, as côres mais predilectas de tuas amadas folhas, vinha dar realce, cheio de encanto e belleza a esse teu «rosto», onde brilhavam as galas pomposas que te enchiam de seducção, quando te mirava, fascinado na ostentação de teu garbo, todo dengoso e requebrado!...

Mas... veiu o destruidor tempo e tudo foi ceifando com sua fouce inexoravel... e sumiu-se tudo pelo passado em fóra, como se transformam de momento, os raios scintillantes do sol, de um dia veraneano, em uma tempestade, cruzada de atroadores trovões!...

— Que resta de ti — ó meu cachimbo!?...

Esvaecidas sombras do passado... traços meio apagados das illusões que alimentavas... um cogulo de ruinas que nada mais exprimem que o escombro que se extinguiu!...

Porém... resigna-te, meu inseparavel cachimbo!

— Sabes por ventura o que se chama destino?

— E' uma lei que preside a creação dos seres; e a ella estamos sujeitos, escravisados, manietados; e de seu ferreo imperio jamais soube de quem se pudesse furtar!

Nascemos debaixo do influxo e refluxo desse potentado, fechado como um tumulo, aos mais sublimes sentimentos, ao amante, estorcido na dôr asphyxiante de ver a mulher a quem daria em troca de um saudoso adeus, na rapida despedida, o sangue que lhe corre nas veias; o pae afflicto que parte para remotas terras, sem ter o inaudito prazer de oscular as predibundas faces dessas trefegas crianças que, tantas e tantas vezes, elle, carinhoso, embalava docemente, nos joelhos, o esposo recente que nem lhe é dado, mais uma vez,—talvez a ultima, quem sabe!? — de apertar, entre as suas, a mão da companheira que tinha o balsamico encanto de cicatrisar-lhe as chagas que a desdita lhe abrira no amago, com seus carinhos e seus beijos, ungidos do perfume de seu bondoso coração...

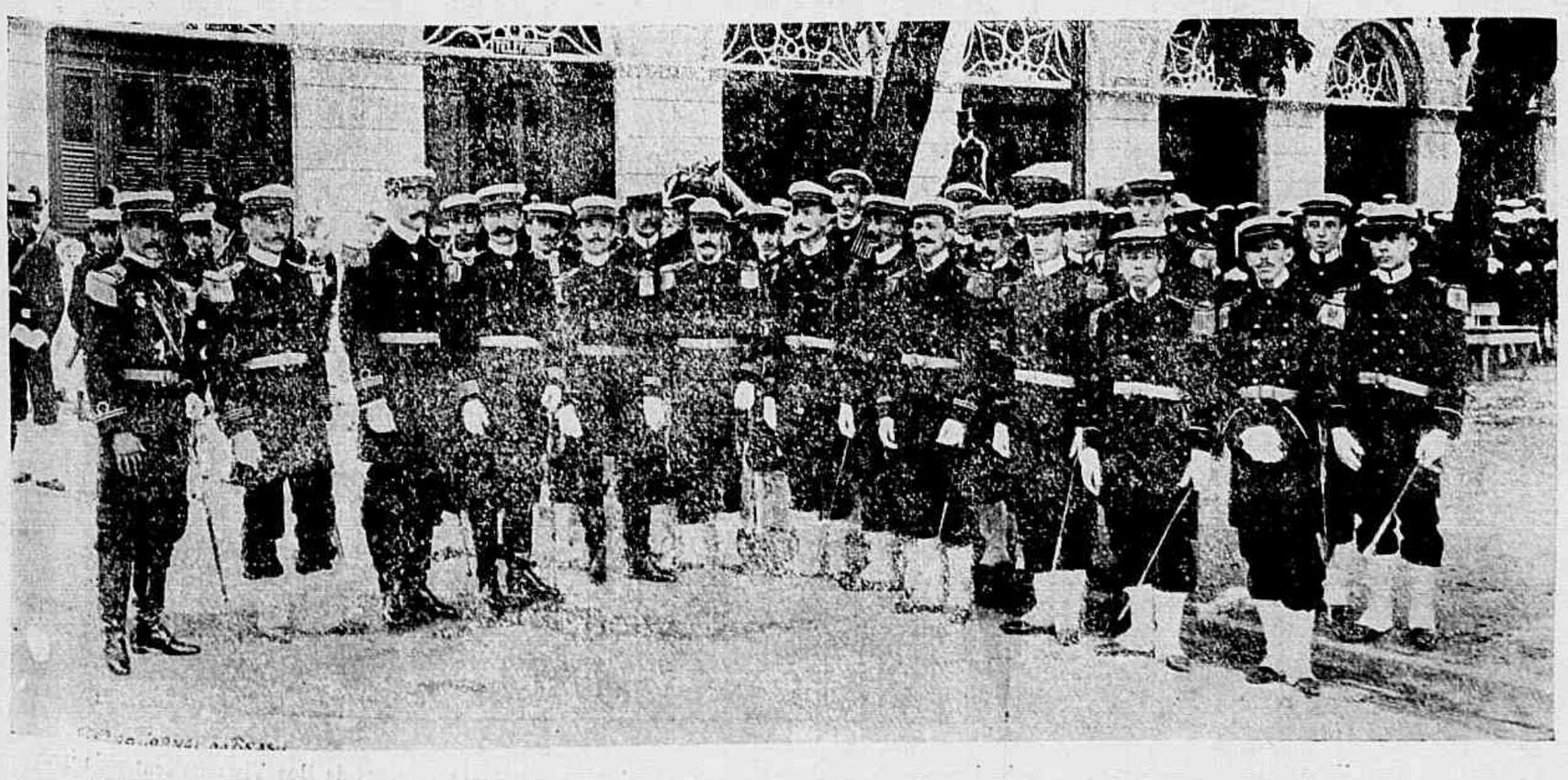
E a essa mesma força do Destino, deves o teu estado presente!

Envelhecer, caro amigo cachimbo, é o caminho para onde seguimos, desde que a Luz se faça em nossos olhos...

Tenho pena (podes crer na sinceridade de meus sentimentos) de ver-te vivo, amortalhado no sepulchro do Preterito; sei hasde sentir desgosto immenso por não me poderes servir como o fazias no tempo decorrido, mas attende-me: Eu não quero que te amofines, pois pode ser prejudicial e lembra-te que tambem os trapos têm serventia...

Não estou, acredita, comparando-te aos trapos... (longe de mim—cruzes! —essa idéa deprimente) apenas, quero dizer, podes servir de alguma cousa: para guardares, em teu bojo denegrido, a recordação dos tempos ditosos em que, ao canto de minha bocca, desprendias fumaças azuladas que seguiam, empurradas pelo sopro de Zephiro, alongando-se pelo espaço, ennovelando-se e perdendo-se, lá muito além, cambalhotando, cambalhotando, pela abobada extensissima do infinito...

Braz Oliveira.



A officialidade do batalhão de marinheiros nacionaes, na parada de 11 de Junho. (Phot. Mendes)

Affirmam os bons doutores,
Todos, que a voz é geral,
« Para asthma, caros senhores,
Tomem apenas BRONCHIAL!»

CHRONICA

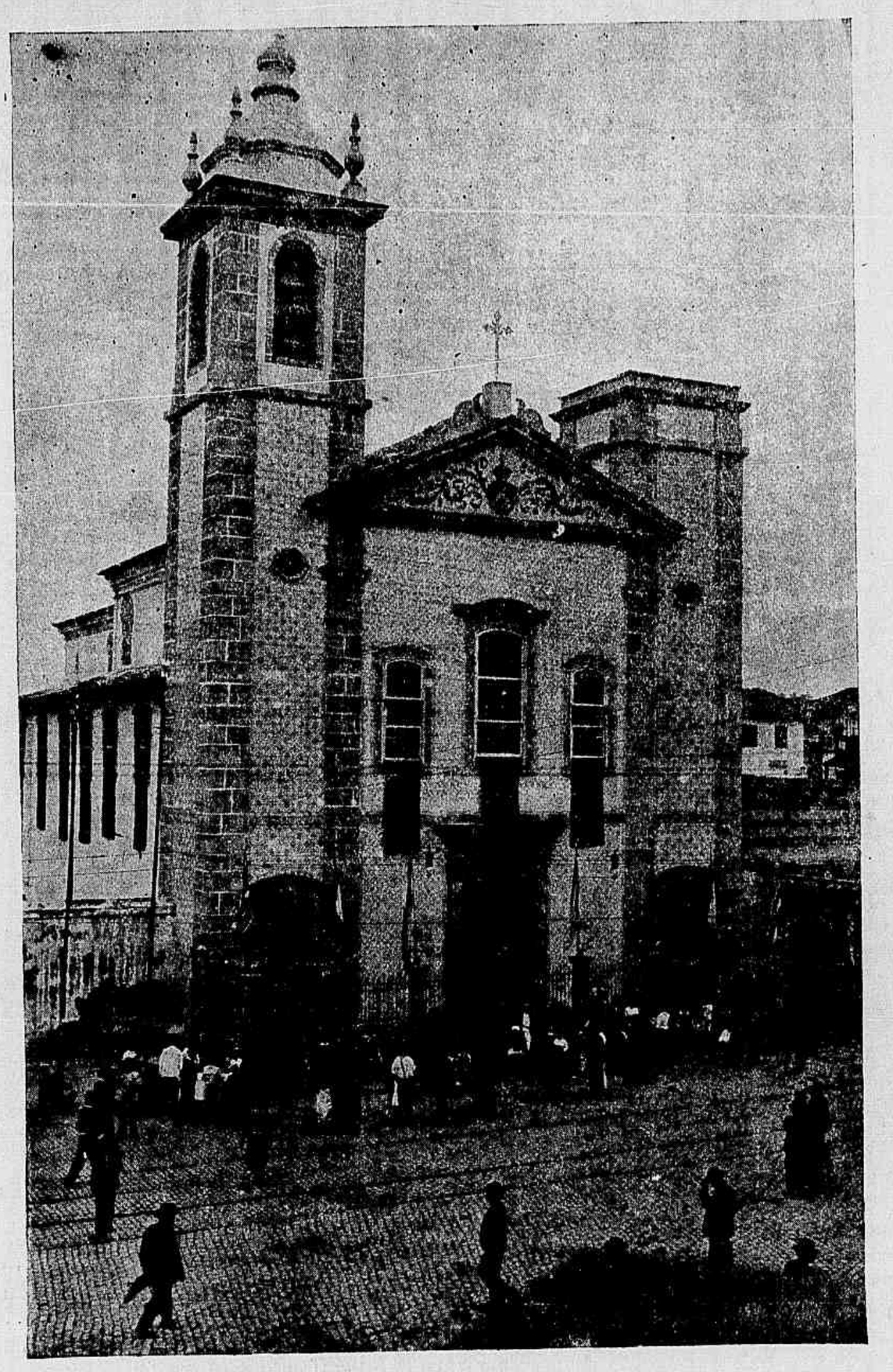
Depois de dez annos de lutas, de incertezas e de pezares, de mistura com muita miseria, o povo sente a necessidade de divertir-se, de gozar a vida no que ella tem de agradavel e jocundo. Começam os theatros, os bailes, as corridas, os passeios a ser concorridos. Volta a animação ás ruas e praças. De immensa necropole a capital converte-se, pouco a pouco em centro da vida mental, elegante, opulenta, da terra brasileira. Já o foi: quer tornar a sel-o; é justa a pretensão; deferil-a e apadrinhal-a é um dever civico.

A população respira depois de um longo pesadello que parecia intermino e durante o qual o riso abdicara dos seus direitos, renunciara á sua realeza, depozera o seu sceptro. Já os comboios electricos perdem o aspecto de wagons transvalianos transportando reconcentrados; os homens perderam esse ar pesado e arrastado de servos da gleba no eito da luta pela vida em busca do pão; caminham altivos, de cabeça levantada, sorvendo com voluptuosidade o sol e a luz, encarando, confiantes, o futuro. As mulheres parecem mais bellas, mais graciosas; o seu pisar é mais leve, o seu riso mais crystallino. São mais ricas as suas toilettes, mais frequentes as suas excursões á rua das intrigas, das elegancias, dos boatos, das mil inutilidades que constituem o viver mundano

Confiante no governo, a população desinteressou se por completo das vastas e mysteriosas combinações da politica. Quer folgar, folgar, folgar. Deem-lhe avenidas, jardins, bem estar, conforto, civilisação, progresso, que o povo pouco se preoccupa com o como e o porque das cousas. E' o que Zola chamou *la joie de vivre* depois de dez annos de *requiem* para o coração e a bolsa.

Bem certo é que nenhum povo existe de tão facil governo desde que nos altos cargos a moralidade, a boa fé e o amor patrio elejam domicilio. Nisto mostramos mais uma vez a nossa ascendencia lusitana. Portugal e o Brasil só são infelizes quando os governos o querem.

Jacques Bonhomme.



Egreja da Lapa do Desterro

Carta do Rio para a Provincia

E que querias tu, minha muito formosa amiga, que fosse este meio, senão isso mesmo de que tens a impressão mais negra e a desillusão mais amarga.

Suppunhas tu, nesse teu viver sonhador de provincia, dourado pelo sol mais vivo e pela melhor das alegrias, a que decorre do regosijo universal dos passaros, em plena natureza florescente, que neste Rio de Janeiro a civilisação houvesse implantado o supremo conforto espiritual e material.

E muita vez, olhando o vesperal crepusculo, haurindo o oxygenio saluberrimo da chacara de vôvô, (quanta vez te surprehendi assim!), á janella do teu quarto azul, aberta para o bosque, que tudo quanto se te apresentava não tinha alma porque não tinha civilisação!

Até que, emfim, por uma preciosa estação friorenta, que já passou, tomaste um dia o teu idéal trem de ferro e partiste para uma cidadezinha branca e feliz a ultima do littoral da tua e nossa casta e boa provincia.

E dous dias depois — oh! doce e lirial creatura — n'um paquete de singrar grandes mares, sentias a marulhenta orchestração das aguas, sob o céo infinito, a perder de vista o ennevoado horizonte...

— Os teus desejos de criança poetisa se enlaçaram para a emocional paisagem que sempre viste em tuas scismas, e só te entristecia um pouco a nostalgica lembrança das cousas que te eram familiares e que talvez a fatalidade t'as houvesse sequestrado para sempre!

Os dias da viagem levaste-os sobre o tombadilho, encantada e encantadora, a palrar cousas tão graciosas que teu Avô, pondo no rosto aberto, de camponio, a sua bonhomia mais rubra te applaudia o optimismo e te concitava ao suave caminho da bemaventurança nesta vida malaventurada e ruim.

Havia a bordo um gottoso sujeito, de quem me fallaste com inimicicia cruel, e que te dizia, cortando a mais ruidosa das tuas opiniões a respeito desta civilisada capital:

«Minha menina, *vossência* é muito romantica, o Rio é isso mesmo, mas nos livros dos estrangeiros amaveis. Para os que o conhecem, é um *burgo podre*, simplesmente um *burgo podre*...»

A esse critico despeitado e insensato, que te lançava um punhado de fel na alma saborosa, repellias com desdem e até lhe evitavas o encontro, a bordo.

Cruel decepção, no emtanto. Dias depois, passado o deslumbramento da rica bahia de Guanabara, circulada de verdejantes ilhotas, guardadas pelo *Gigante de Pedra*, de fero semblante» e por legendarias fortalezas que atroaram os espaços, com os seus canhões, no tempo da revolta, mudaste completamente de opinião, emmurcheceram as tuas rebrilhantes fantasias de luxo e de deslumbramento, e repetiste, espontaneamente, sem mesmo teres intenção de plagiar o sujeito de bordo, a classica exclamação dos artigos dos jornaes: «E' um *burgo podre*, é um *burgo podre*!»

Restava ainda o teu adoravel espirito, educado com methodo e infiltrado da poesia da terra amada e da esthetica e da singeleza eurythmica que só se encontra na natureza inviolada, a esperança de conhecer os homens intellectuaes, cujos nomes decoraste com os dos personagens das suas obras moralisadoras e com as estrophes das suas odes ás virtudes sãs.

Demorou até que te dessem relações com alguns delles.

Não os encontravas nas rodas que teu Avô creava dia a dia, as quaes consistiam de socios de firmas importadoras e exportadoras, homens de bom trato, mas que só te diziam o costumeiro comprimento devido ao teu sexo pulchro, quando não te amolavam a melindrosa paciencia com referencias ás suas negociações e ao seu viver venturoso.

Houve uma occasião, em que, casualmente, travou relações com o velho, n'um bond da Tijuca, um jornalista expansivo, sabido de leituras, saudoso de amizades provincianas, insinuante, meigo, cavalheiro, em summa.

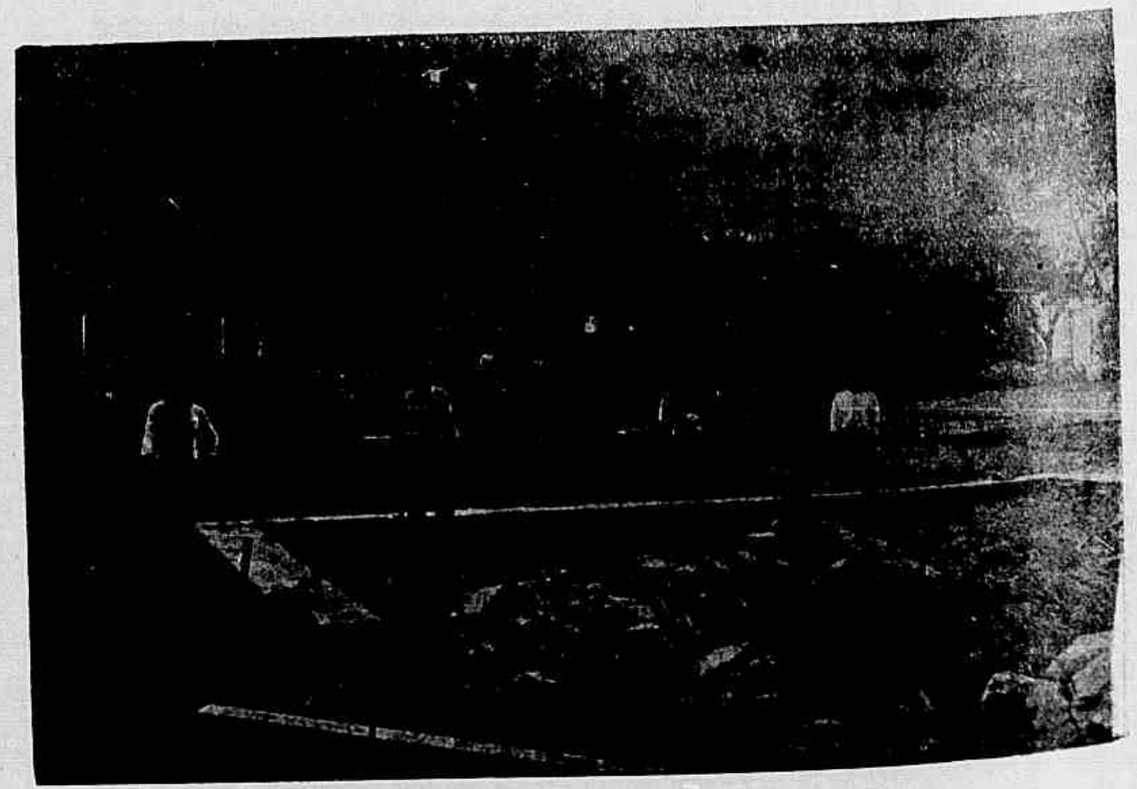
O seu *pince-nez* de tartaruga grossa e a sua larga testa reluzente e a sua cuidada e crespa cabelleira, impuzeram-t'o á tua melhor sympathia.

Foi por elle que vieste a publicar no mais importante orgam diario a tua primeira producção litteraria, e foi elle quem te recommendou, «como joven e talentosa cultora das bellas lettras», a tres ou quatro figurinhas muito preoccupadas comsigo mesmo, vestidas de roupas exquisitas e fallando adjectivos rebuscados. Um era *este*, outro era *aquelle*, todos muito teus conhecidos de nome.

De F. tinhas lido e relido uma novella de amor, de G. uma ballada medieval, de H. um substancioso estudo de pathologia social.

Todos te beijaram as mãos, muito lisonjeados e te trouxeram presa da torrente de sua *causérie* variada e trescalante de perfumes de rosas e de essen-

Tijuca — O dr. Pereira Passos e varios convidados no Grande Hotel White antes do banquete



Tijuca — Pavilhão rustico que está sendo construido na praça da Boa Vista no centro do jardim

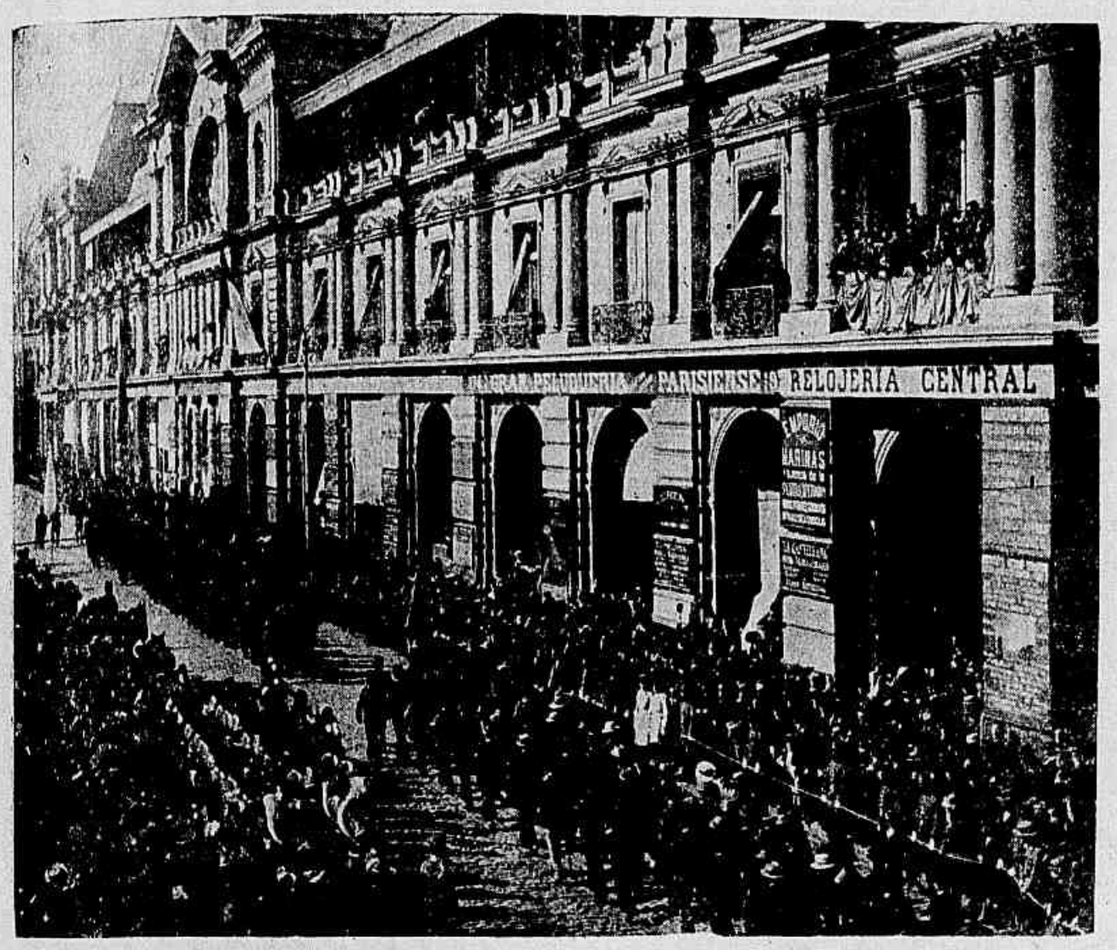
cias de outras flores bizarras durante muitos serões, passados na casa de um teu tio, onde se hospedara teu cordatissimo *papae grande*, como chamavas o teu Avô.

Mas, nem sei mesmo que especie de motivo tiveste—donzellinha romantica que és, um pouco aventureira e um pouco Santa Thereza de Jesus—para sahir como sahiste deste glorioso Rio, justamente no momento em que o prefeito novo lhe abre uma éra de melhoramentos citadinos, batendo com a porta na cara, como rudemente se diz, de toda aquella chusma de cortezãos que tinhas em tão deferente homenagem, até então.

vencionaes do meio civilisado de mais para respeitar a sagrada compustura do teu caracter e a pureza honesta de tua alma, que bem haja para todo o sempre.

Recebe, pela amarga, mas efficacissima lição que saberás aproveitar para o patrimonio dos teus filhos, quando, do mais rustico dos homens, a quem deres a mão de esposa, os houveres.

E teu Avô, que tanta velhice accrescentou á sua velhice n'esta cidade maldita, que receba os meus parabens tambem, porque agora, á canicula desse sol bucolico se ha de retemperar e os seus olhos readquirirão a antiga satisfação scintillante na contemplatividade des-



s Festas Brasileiras no Chile — Os veteranos da guerra contra o Perú e a Bolivia desfilando diante dos aposentos occupados pelos officiaes brasileiros

E na carta que me escreveste, e que eu hei de publicar um dia, como documento eloquente da grandeza das tuas intenções e das perfeitas condições de teu coração magnanimo, referiste-me, com justificada descrença, que aquella gente por ultimo te quizera corromper e que esta terra por ultimo quiz perder-te no seu sorvedouro ignobil.

E tu fugiste então, na mais inspirada hora da tua vida, levando o teu peito melhor disposto para receber a consoladora emanação da velha patria e para fazer vingar a tua senhoril grandeza de espiritual, que aqui infallivelmente se estiolaria na poeira dourada dos fingimentos e das hypocrisias con-

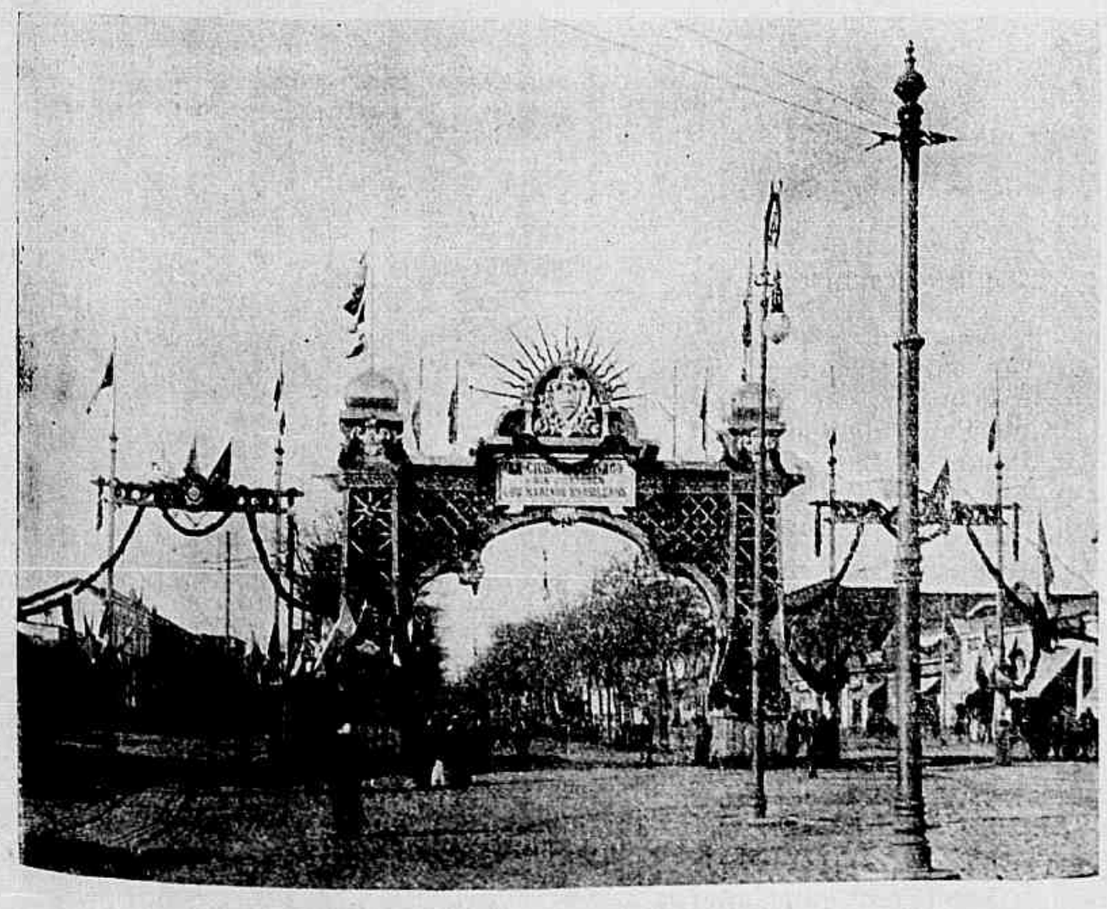
sas madrugadas lourissimas e dessas serranias gloriosas da nossa terrinha bem dita, pela gléba fecunda e pela gente sem jaça.

E adeus, até quando um dia para ahi, para o culto do teu sorriso floral, me conduza o Destino estranho e instavel a que me vejo agrilhoado.

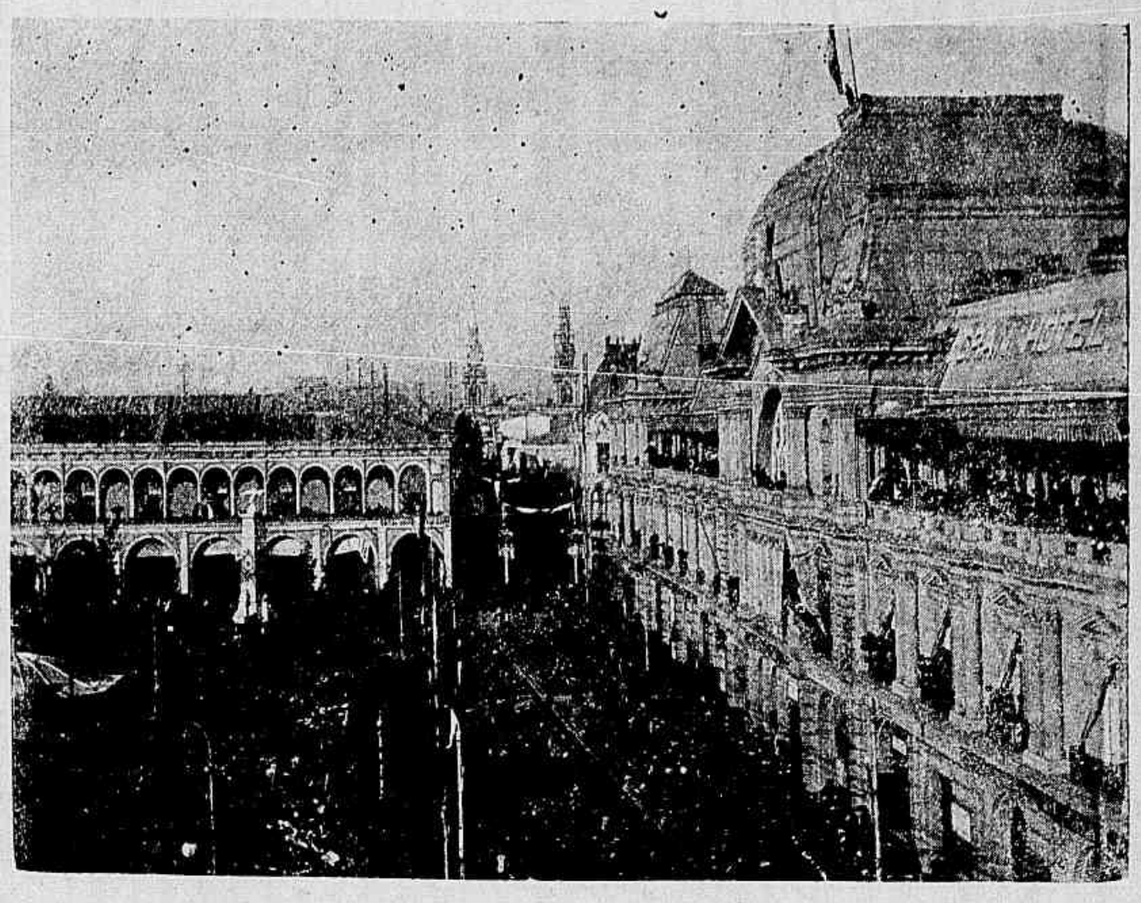
Agenor Carvoliva.

O Bronchial cura asthma, bronchites, influenza, coqueluche, tuberculose incipiente, etc.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.



As Festas Brasileiras do Chile — Arco da Municipalidade de Santiago na Alameda das Delicias



As Festas Brasileiras no Chile — Chegada da comitiva á Praça de Armas onde o brasileiros estavam hospedados

Acabaram-se...

Para assistir a uma reunião em casa de um alto funccionario publico foi ha tempos convidado um dos bellos ornamentos da imprensa carioca.

Fiel ao seu programma de comparecer a todas as festas para que fosse convidado e querendo d'esta vez apparecer mais correcto do que nunca, o nosso jornalista preparou se de modo a poder

As Festas Brasileiras no Chile — O carro do exercito no prestito allegorico em Santiago

dar a nota, como é costume dizer em rodas de imprensa.

Faltava-lhe, porém, um bonito sobretudo que elle, por emprestimo, obteve de um amigo, ficando assim completa a sua *toilette*.

Na noite da reunião, depois de ter percorrido os theatros, dirigiu-se á residencia do alto funccionario, onde fez sua entrada triumphal.

Devido ao atrazo do bond chegou depois da ceia, mas como o *chic* manda entrar tarde nas reuniões, o nosso jornalista não se ralou com este contratempo e atirou-se ás dansas, que nesse momento eram animadissimas.

Pela madrugada, quando a festa ia chegando ao seu termo, o jornalista sentiu fome e foi ao *buffet* onde pediu *sandwiches*.

Acabaram-se, respondeu-lhe o criado.

Então queira dar-me o sobretudo que ahi deixei ficar.

Tambem acabaram-se, tornou o criado com toda a fleugma.

Imagine o leitor a cara do pobre jornalista ao ouvir tal resposta, e o prazer que não teve em noticiar a esplendida reunião em casa do alto funccionario publico.

F. Valente.

EM VIAGEM

Silva o comboio... e parte. E toda illuminada
Pelo sol que desponta a nevoa espedaçando,
A campina sem fim, a intermina esplanada
Lembra um mar de verdura ao longe palpitando.

E um turbilhão de fumo aos céos arremessando,
E assim como um corcel que foge em disparada,
O comboio caminha... As arvores, passando,
Semelham batalhões em marcha accelerada.

E do vasto horizonte irrompe uma paisagem...
E vem outra depois,... mais outra. Na voragem,
Se abysmam, finalmente, os quadros mais risonhos..

E vendo aquem fugir o panorama infindo,
Eu penso:—E assim na vida, a gente vae seguindo,
E vão ficando atraz... as illusões e os sonhos.

Recife.

Mendes Martins.

COMMISSÃO DE JORNALISTAS PROMOTORA DA MANIFESTAÇÃO POPULAR AO CHILE

Lendo da esquerda para a direita.— Primeira fila: Gomes da Silva, Mario Cardoso de Oliveira, Ernesto Senna, Autran e Alfredo Costa; segunda fila: Ferreira Guimarães, Luiz Rosa, Francisco Valente, Irineu Marinho, Lopes Sampaio, Osmundo Pimentel e Jarbas de Carvalho.

CHILE-BRASIL

No ultimo domingo uma commissão da imprensa brasileira, composta dos jornalistas cujos retratos damos acima, realizou uma manifestação em homenagem ao dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile no Brasil.

A festa foi de extraordinario brilho e animação, tendo o illustre diplomata ensejo de ver quanto o Chile é estimado pelo povo brasileiro.

No Club Naval, onde se realizou a entrega de um custoso mimo ao dr. Riquelme, e no theatro Lyrico, onde houve uma *matinée*, á qual compareceram os srs. presidente da Republica e altas autoridades, muitas homenagens foram prestadas aos representantes da nação amiga.

Foi uma festa que deve figurar com extraordinario relevo nos annaes do jornalismo sul-americano.

Andronico Gurgel de Brito Guerra, bacharelando da Faculdade Livre de Direito, fallecido em 27 de maio do corrente anno, no Estado do Rio Grande do Norte.

SPORT

DERBY-CLUB

Animadissima foi a corrida de domingo ultimo no elegante prado de Itamaraty.

Os pareos foram renhidamente disputados, vencendo quasi todos os favoritos.

Compareceram á brilhante festa os srs. ministros da Bolivia, seu secretario e consul da mesma nação.

Aos representantes da imprensa e aos convidados foi offerecido profuso *lunch*.

JOCKEY-CLUB

Mais uma esplendida corrida realiza hoje esta apreciada sociedade sportiva.

Por certo a concurrencia será numerosa, attendendo a excellencia do programma.

Os nossos palpites são os seguintes:

Seneca — Ouvidor.
Atlantico — Bonnie Lass.
Bonniewarlin — Antonina.
Liberal — Gedeon.
Boulevard — Boer.
Juracy — Dumont.
Leader — Toropy.

AZARES

Theresopolis, Generosa, Thunderer, Nickel, Pergamiño e Argelia.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Dentro em breves dias teremos a grande corrida, da qual faz parte a grande prova de honra—Velo-Club.

Esta festa, a que tantos attractivos e surpresas estão reservados, é esperada com extraordinaria anciedade pelas distinctas familias *habitués* das festas que todos os mezes a digna directoria proporciona, e pelos *sportmen* que se interessam pelo salutar *sport* cyclico que tantos resultados hygienicos offerece aos que a elle se dedicam.

Em rodas cyclicas a grande corrida é assumpto obrigatorio de todas as conversações; a digna directoria trabalha activamente para que o Velo neste dia se apresente com o maior brilhantismo possivel.

TOURING-CLUB DO RIO

Têm proseguido as obras para a construcção da pista desta estimado sociedade sportiva sob a direcção da Sr. Coronel Paulo de Souza, que se tem esforçado para o seu adiantamento, e para que no mais breve tempo possivel se realizem as corridas intimas.

O Touring, com a acquisição de seu velodromo, entrou em um periodo no qual as tradições gloriosas do pavilhão alvi-negro de novo resurgirão, assim como nota-se grande animação entre os socios que tudo confiam para que se realize finalmente o sonho dourado.

SPORT-CLUB

Por iniciativa do Sr. Marcellino Torres, presidente em exercicio do Sport, está marcada para 19 de Julho uma corrida no Jardim Zoologico.

Logo que foi annunciado officialmente o projecto de inscripções, o enthusiasmo entre os sympathicos corredores e demais socios se manifestou, o que quer dizer que a mais uma bella reunião sportiva terão os convidados ensejo de assistir.

SPORT-CLUB — Rocambole e D. Quixote, vencedores do pareo 20 de setembro na corrida realizada domingo 14 do corrente

O Sport offerece, por assim dizer, a corrida aos clubs com que mantem relações, pois todos os pareos têm os titulos das sociedades amigas.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Deve realizar-se hoje a corrida intima entre os corredores do quadro deste novel club sportivo na pista da rua de S. Christovão.

Como se sabe, o Athletico Dias da Silva com esta é a 3ª corrida intima que realiza, e todo o proposito da sua estimada directoria é fazer com que os corredores, no numero dos quaes se acham muitos novatos, se preparem para a festa inaugural que se deve realizar logo que o velodromo esteja definitivamente prompto.

O programma de hoje consta de pareos para bicyclettes e pedestres, tomando parte quasi todos os corredores.

ROWING

«AVIDA» VENCEDORA

A regata com que o Club Guanabara iniciou domingo ultimo a temporada nautica d'este anno, foi um triumpho para a canotagem e a prova de quanto podem a dedicação e a tenacidade dos membros d'aquella sociedade, a cujos cuidados a Federação Brasileira das Sociedades do Remo confiou a incumbencia da organisação d'essa magnifica festa, que constitue pelo seu brilhantismo e pelo esmero da sua confecção uma pagina de glorias para o Club Guanabara.

Se ainda duvidas pudessem haver sobre a importancia a que entre nós a canotagem conseguiu attingir pelo esforço dos seus amadores e pela intelligente orientação da Federação Brasileira, se ainda carecesse ser comprovada a incondicional acceitação d'esse nobilissimo sport, a regata ultima seria o documento incontestavel de tudo isso e, ainda mais, da preferencia do publico carioca pelas diversões á borda d'agua, promovidas como aquella com o intuito de desenvolver physicamente a mocidade patricia.

Mas o que, sobretudo, a festa de domingo provou, foi a superioridade do sport de regatas fluminense, já agora bravamente praticado por moços que ao serem fortes sabem conquistar com galhardia a estima popular, não só pelo seu valimento, mas pela correcção com que se conduzem na renhida peleja dos seus triumphos.

Feita com o intuito de, entre outros pareos, conferir a « Taça Jardim Botanico » aos amadores *seniors* que nesse torneio a conseguissem, a regata do Club Guanabara teve como maior triumphador o Grupo de Regatas de Gragoatá, que já se impuzera á admiração publica, pela pericia dos seus valentes amadores, por vezes demonstrada em encontros com as mais experimentadas guarnições das nossas *garages*.

Club de Natação e Regatas— Grupo de convidados a bordo da barca *Segunda* por occasião da regata de domingo ultimo. (Pht. Paredes.)

Os campeonatos de 1898 a 1900, cujas palmas lhe pertencem, pelas victorias das baleeiras *Alpha* e *Vesper* assim o attestam, melhor do que o poderiamos dizer.

O resultado d'aquella regata, foi como o *Jornal do Brasil* minuciosamente noticiou o seguinte:

1º pareo—Canoas a dous remos—*juniors*.

1º logar: *Flor*, do Club de São Christovão; 2º logar: *Vóga*, do Club Vasco da Gama. Tempo: 4' 53''.

2º pareo—Canoas a quatro remos—*juniors*.

1º logar: *Cy*, do Club Guanabara. 2º logar: *Vedeta*, do Club Vasco da Gama.—Tempo 4'14'' 3/10.

3º pareo—Canoas a quatro remos—*veteranos*.

1º logar *Ivahu*, do Club Boqueirão do Passeio. 2º logar: *Cecy*, do Club de Natação e Regatas.—Tempo 4'12''.

4º pareo—*Yoles franches* a oito remos—*juniors*.

1º logar: *Natação*, do Club de Natação e Regatas. 2º logar: *Boqueirão*, do Club Boqueirão do Passeio.—Tempo 7'53''.

5º pareo—Taça Jardim Botanico—canoas a quatro remos—*seniors*.

1º logar: *Avida*, do Grupo de Gragoatá. 2º logar: *Cecy*, do Club de Natação e Regatas.—Tempo: 4'10''.

6º pareo—Canoas a dous remos—*veteranos*.

1º logar: *Celta*, do Club Internacional de Regatas. 2º logar: *Marilda*, do Club de Icarahy.—Tempo: 5' 1/5.

7º pareo—Canoas a quatro remos—*juniors*.

1º logar: *Sparta*, do Club Internacional de Regatas. 2º logar; *Iaquan*, do Club do Flamengo. — Tempo: 4'11'' 1/10.

8º pareo—Canoas a dous remos—*seniors*.

1º logar: *Icaria*, do Grupo de Gragoatá. 2º logar: *Vóga* do Club Vasco da Gama.—Tempo: 5'30''.

9º pareo—Baleeiras a doze remos—*juniors*.

1º logar: *Serrana*, do Club Internacional de Regatas. 2º logar: *Vascaina* do Club Vasco da Gama.—Tempo: 4'12'' 1/10.

10º pareo—Canoas a quatro remos—*seniors*.

1º logar: *Cecy*, do Club de Natação e Regatas. Não houve 2º logar.—Tempo: 4'25'' 1/5.

11º pareo—*Yoles franches* a quatro remos—*veteranos*.

1º logar: *Brasil*, do Club Boqueirão do Passeio. Não houve 2º logar. — Tempo: 8'40''.

O sr. dr. Pereira Passos levou com sua presença á essa regata, a certeza de que, finalmente, graças a sua intelligente iniciativa, a Municipalidade vae concorrer com o seu auxilio para o desenvolvimento da canotagem carioca.

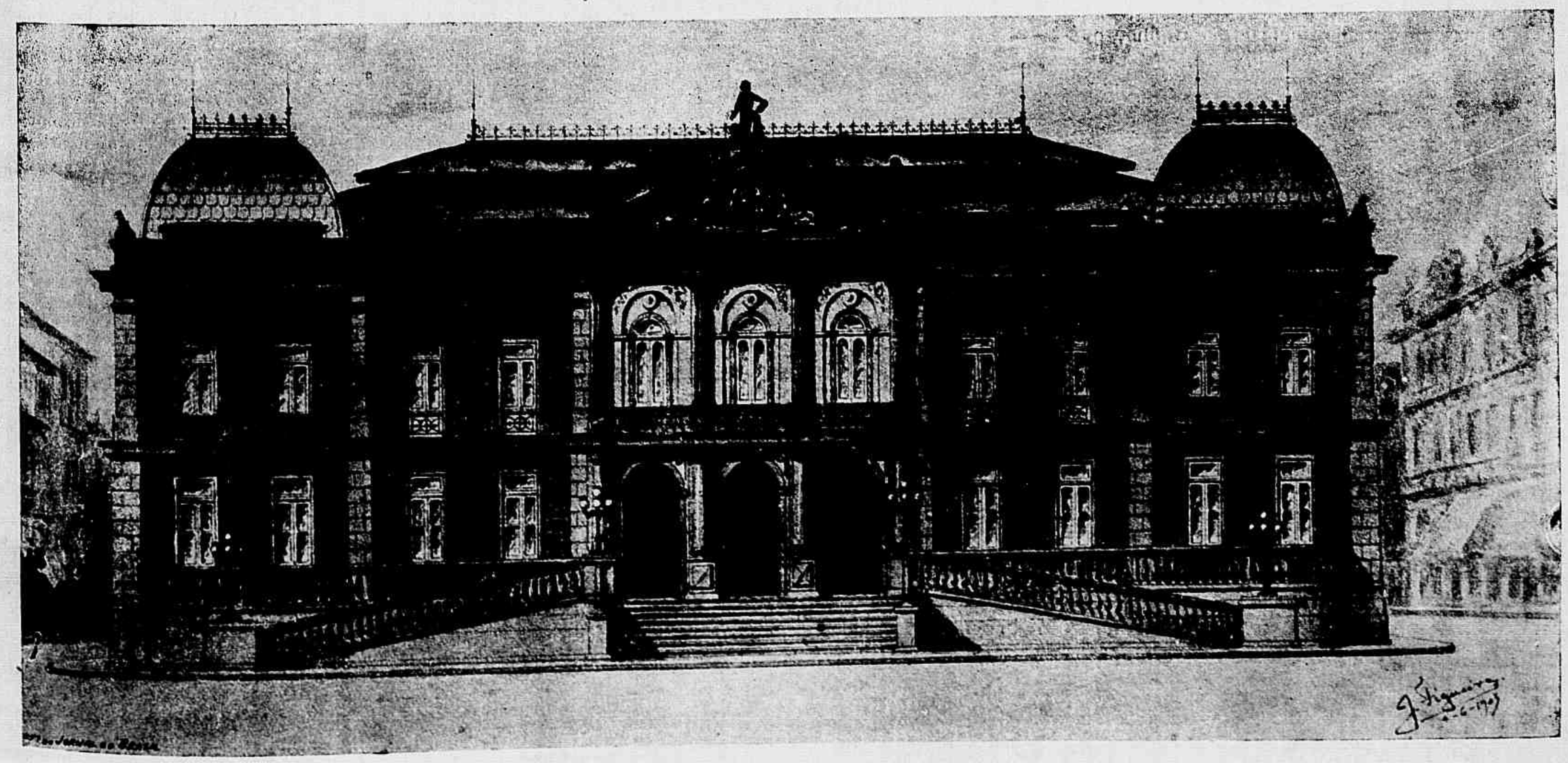
Em palestra com o sr. capitão de fragata Eduardo Midosi e referindo-se ao progredimento do *rowing*, o sr. dr. prefeito classificou de nobilissimo esse sport, promettendo providenciar não só no sentido de ser instituido um premio annual para os amadores de regatas, mas ainda de ser construido sobre a amurada de Botafogo um elegante varandim de ferro, de onde os convidados das sociedades federadas possam assistir ás corridas nauticas. Além disso será construida a expensas da Municipalidade a raia em que tenham de ser disputadas essas corridas.

O apoio do sr. dr. Passos, assim demonstrado, foi acceito com immensa satisfação.

Escola Polytechnica

Reproduzimos hoje em photogravura o projecto da nova fachada do edificio da Escola Polytechnica, apresentado á Municipalidade pelo sr. J. Figueira.

O autor pensa assim poder concorrer, com pequeno dispendio da parte do governo, para o embellezamento do edificio e para modificar o aspecto geral do largo de S. Francisco de Paula.



Projecto de modificação na fachada da Escola Polytechnica

Estado do Rio — NICTHEROY — Club de Regatas Fluminense — Grupo de moças por occasião da regata intima realizada entre este Club e o Rowing-Club, no domingo 7 do corrente (Phot. Paredes)

O MICROBIO DA ESCURIDÃO

Uma epidemia mysteriosa está fazendo estragos entre os mineiros de Westphalia.

Os atacados ascendem a mais de 20.000, e eminentes medicos da Allemanha dão-se a tratos para diagnosticar a enfermidade. Os atacados são primeiro presos d'uma pertinaz somnolencia, depois quebrantamento de forças, depressão d'animo e, finalmente, todos os caracteres da anemia.

O resultado é quasi sempre funesto.

Pela maneira como se propaga parece contagiosa, mas ao mesmo tempo observou-se que não se transmitte ás mulheres e filhos dos atacados, nem a nenhuma das pessoas com quem estes tratam, logo que seja gente que não desça ás minas. N'uma palavra, a epidemia só se afinca nos desgraçados que passam grande parte da vida trabalhando na escuridão das galerias subterraneas.

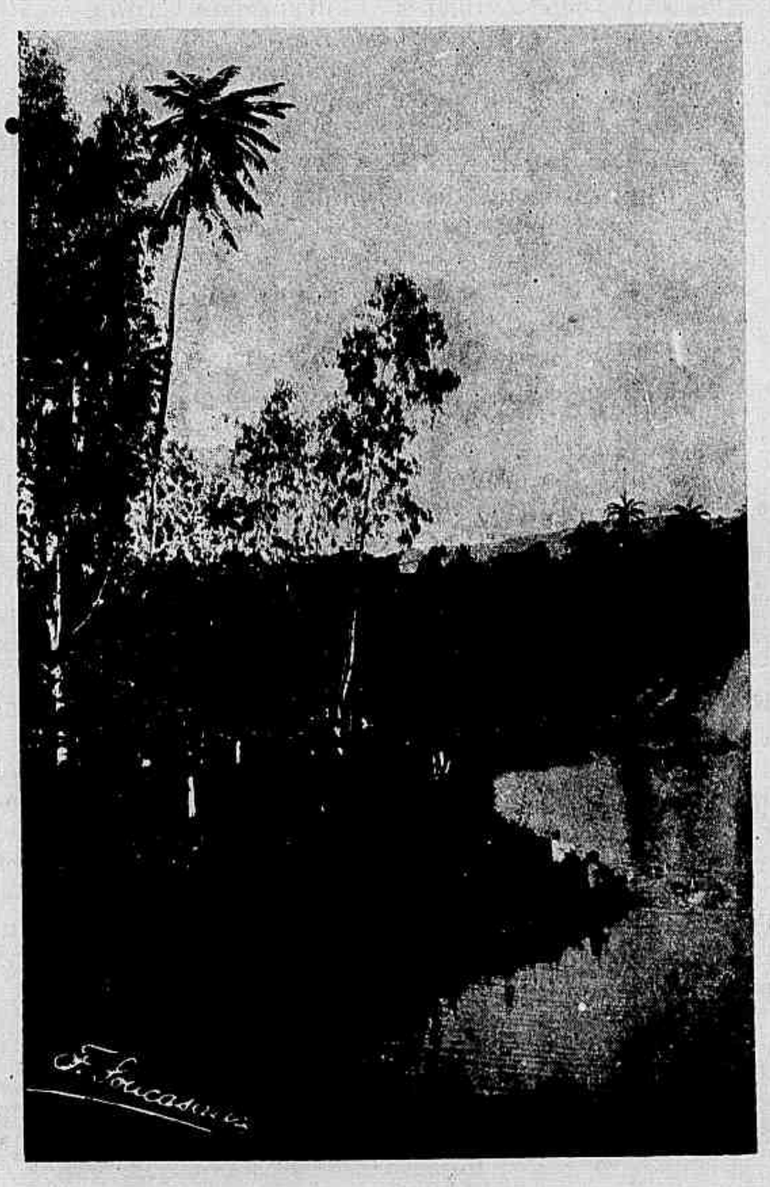
São poucas as regiões mineiras do paiz que não se encontram infectadas.

Julgou-se de principio que seria devido ás condições improprias do ar respiravel dos poços e galerias, mas então devia de ha muito ter-se apresentado nas minas mal ventiladas, e, portanto, ser uma cousa corrente.

Examinada attentamente a atmosphera das galerias onde é maior o numero de atacados, não se encontrou nenhum elemento normal capaz de produzir os symptomas acima mencionados

Feito o estudo chimico, espectroscopico e bacteriologico do sangue dos atacados viu-se que estes são assaltados por um microbio singular e estranho, que vive e se desenvolve mui bem na escuridão, morrendo á acção directa da luz.

Provou-se que o microbio perde a sua virulencia, e, portanto, não causa effeitos morbidos, quando ataca pessoas que vivem habitualmente em pontos onde abunda a luz.



ESTADO DE MINAS GERAES — Bello Horizonte
Pequeno Lago do Grande Parque

ESPERANÇAS

A SYLVINO FREIRE

Quando da tarde as variadas côres
No céo nuvens formosas vão pintando,
Montanhas descrevendo e seus verdores,
Da terra altas collinas imitando;

De pé, sosinho, contemplando escutó,
Do vasto mar o cantico sombrio;
Render-lhe vêm as ondas seu tributo,
Quebrando-se na praia em desafio.

Bem como as brisas, apezar de mansas,
Crespas levantam mil ondulações
Nas verdes aguas desse mar infindo,

Assim, brotam no peito as esperanças,
Puras chimeras, doces illusões,
E vão... umas morrendo, outras florindo!

Rio — 903.

Affonso Costa.

No Museu Guimet organisou-se uma exposição que promette ser das mais attrahentes.

M. Gayet descobriu maravilhas de «toilette» byzantina nos sepulchros dos patricios.

Magnificas telas de purpura e seda se encontram admiravelmente conservadas. O mais notavel de tudo são os objectos de «toilette» que pertenceram á celebre Thaïs: os seus espelhos magicos, os seus instrumentos de musica e os amuletos que serviram á maravilhosa maga para exercer os seus encantos

Tudo, respeitado pelos seculos, resuscita de novo aquellas épocas que tanto attrahem sempre as attenções.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO

Festas realisadas por occasião da Distribuição dos Premios

Foire de Séville, opérette de Ch. Le Roy — Villars — Acte II, scène VI

As meninas preparadas para a Dansa das Horas

MODAS DA REVISTA

Toilettes de inverno

Lingua Internacional

Ha cerca de dous seculos que o problema de se encontrar uma lingua internacional, tem occupado a attenção dos philologos.

Mais de 150 propostas se conhecem.

E todas podem ser classificadas em tres grupos.

Adopção de linguas vivas — O inglez, o francez e o allemão, sendo as mais falladas, são tambem as mais preferidas. Alguem já lembrou uma solução intermediaria: os francezes aprenderiam officialmente o inglez e os inglezes o francez. Os outros povos escolheriam entre as duas qual quizessem... e toda a gente do planeta se comprehenderia.

Adopção de uma lingua artificial. — Entre as organisadas a que andou mais na berra foi a do fallecido Volapuk. A moda agora é o *Esperanto*, cujo pae é um sabio russo Zamenhof. Alguns linguistas entendem que é este o melhor methodo de linguagem universal até agora imaginado, outros, porém, preparam-lhe varias modificações.

Adopção de uma lingua morta. — O sanscripto, o hebraico, o grego e o latim, são legitimos candidatos a tão brilhante resurreição. O aspecto rebarbativo do alphabeto das tres primeiras, e outras e mais ponderosas razões que seria fastidioso enumerar, afasta-as logo. Resta o latim, que conta denodados partidarios, e entre elles Charles André, que publicou em Paris um livro volumoso, propondo esta solução como cousa urgente.

N'esse ponto discordamos. Nós continuamos a escrever em portuguez, emquanto os nossos leitores não aprenderem o latim... universal,

Canção do Peregrino

Nel mezzo del camin de nostra vita
Mi retrovai per una selva oscura
Che la diritta via era smarrita.

(DANTE).

Alma afinada pelas harpas de anjo
. . . . . entenderás meu hymno'

(ALEXANDRE HERCULANO).

Ouvindo o peregrino as doces vozes
de seu anjo santo,
levanta a fronte calida e assim sólta
de su'alma o canto:

« Da jornada fatigado,
romeiro, susto o meu canto
até que me venha alento
da voz de meu anjo santo.

« Oh, vem bafejar-me a fronte,
anjo da noite e do dia!
Se teus cantos enternecem,
tambem me dão alegria!

« Sou como o suspiro d'alma,
que o vento a gemer levou!
Como a rosa a abrir-se ainda,
que o vendaval esfolhou!

« Sou a nota da harpa magica,
que nos ares se perdeu!
Caminheiro da alvorada
que a sonoute surprendeu!

« Mas, tuas vozes divinaes
dão vida na lage fria!
Oh, vem bafejar-me a fronte,
anjo da noite e do dia!

« Eu desejara olvidar-me
dos tempos que longe vão...
mas, não posso... que não pode...
que não pede o coração!...

« Me lembro das noites lindas,
que nos fallavam de amor...
d'aquelle tremor de labios...
da branca lua ao pallôr!...

« D'aquelles cantos angelicos,
que minh'alma decorou...
ao som de uma lyra amada,
que minha amada afinou!...

« Ainda tenho a rosa branca
que a mão d'ella—anjo me deu...
Porque esteve no seu seio,
conservo no seio meu!...

« Oh, vem bafejar-me a fronte,
anjo da noite e do dia!...
Com teus cantos dá-me o gozo
de uma vida... que eu vivia!... »

. . . . . .

E não ouvindo mais as doces vozes
de seu anjo santo...
pendeu o peregrino a fronte calida...
e findou seu canto!

(*Rosas e Rosetas*. Era de 1873.)

Benjamin Carvoliva.

8—Maio—903.

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (30

CASAS ESPECIAES

Alfaiataria Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares 146 A rua Sete de Setembro, casa de tres portas, Rio de Janeiro. (17

Aos Dous Mundos — A's exmas. senhoras que precisarem comprar capas, paletots, jaquetas e outros artigos de inverno, convida-se a visitarem este estabelecimento, que se recommenda pela variedade e modicidade de preços. —Rua do Theatro 31. (23

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (13

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Armazem Derby—Praça Tiradentes 8, ponto dos bonds de Villa Isabel, aberto até 1 hora da noite. — Estabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes, conservas alimenticias, presuntos, queijos, fructas, etc. (15

Assombroso!!! — O maior e mais selecto sortimento de chapéos de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapelaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (9

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (11

A' Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de São Christovão. — Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços baratissimos.—ANSELMO PATRICIO & C. (6

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Bombeiro hydraulico—Eugenio de Castro, apparelhador de gaz—Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio—103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (29

Casa Cavanellas — Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitainas, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (7

Cerveja Ritter—Agente, A. Clausen. —Rua dos Ourives n. 20. (2

Café Papagaio, puro e superior, deposito da afamada manteiga do Carmo do Rio Claro, rua Gonçalves Dias n. 42. (33

Casa Bertéa — Fabrica de chapéos de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéos de sol e bengalas, concertos afiançados, rua Sete de Setembro n. 98. Rio de Janeiro. (34

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Charutos Poock & C. — Agente A. Clausen—Ourives 20. (26

Emprestimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1 % ao mez. — Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (18

Depurina—Formula do Dr. Moncorvo Filho — Rua Primeiro de Março n. 25. (31

Dor de dente — Sua cura em um minuto pelo ODON TALGICO Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231.— Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. (37

Pianos e musicas — Antigo estabelecimento de Manoel Antonio Guimarães. Pianos de Pleyel, Schiedmayer, Gaveau, F. Buschmann e outros autores francezes e allemães.—Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julio Bluthner.—50 rua dos Ourives. (27

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56—Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (10

Photographo—Paulino Botelho, reporter photographico do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, encarrega-se de todos os trabalhos photographicos. Chamados á rua do Lavradio 150. (19

Vinhos—Casa especial, preços fixos e marcados, sem competidor; 119 rua Sete de Setembro 119. (8

Esta Revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Acceitam-se annuncios para esta secção

Carta do Rio para a Provincia

Além de outros pequenos senões que nos escaparam na deliciosa *Carta do Rio para a Provincia*, de Agenor Carvoliva, que publicamos hoje, ha a falta de uma palavra na 166ª linha, deixando incompleto todo um periodo.

Onde se lê *Recebe, pela amarga, etc.*, leia-se: *Recebe felicitações pela amarga, etc.*

Tambem na penultima linha, 185ª, onde se lê *me conduza o Destino, etc*, leia-se: *me conduzir o Destino* etc.

Um presente do Shah

(CONTO REAL E RAPIDO)

Chegou o embaixador do Shah da Persia. Traja á ingleza, não veste os custosos tecidos orientaes.

São-lhe prestadas homenagens e Sua Alteza é apresentado a Sua Excellencia do Brasil.

***

Passam-se dous dias.

E' feito o tratado. O Brasil e a Persia estão ligados por um accordo de commercio. Em troca do pó da Persia, vamos mandar pó de café.

***

Mais um dia é passado. Toda a imprensa dá minuciosas noticias acerca do embaixador, que faz tudo electricamente e annuncia que Sua Alteza, tendo sympathisado muito com Sua Excellencia, vae significar esta sympathia, deixando-lhe um custoso mimo.

***

Sua Excellencia está contentissimo; vae receber um presente do embaixador da Persia. Deve ser uma coisa extraordinaria, riquissima, um montão de pedrarias em bacias de ouro lavrado.

***

Chega o dia da despedida. Sua Alteza, chega a palacio e é recebido por Sua Excellencia, que até então estivera á janella, a espera do servo com o custoso mimo.

O embaixador é saudado e Sua Excellencia mal esconde a sua alegria.

***

Falla Sua Alteza:

— Sr. presidente, eis a prova da muito alta amizade, da muito alta sympathia que Vossa Excellencia me inspirou e ao meu governo.

Sua Excellencia, qual criança a receber um brinquedo, não resiste, abre o envolucro, olha e... empallidece e quasi desmaia.

Era o retrato do Khan.

Otto Prazeres.

NORMELIA

O sol começava a bruxolear no horizonte; suas cascatas de ouro vinham inundar o verde-brilhante das vastas florestas, nessa hora em que os bardos sylvanos comprimentando o astro-rei, vibram enthusiasticamente as sonorosas cordas de sua lyra matinal. As andorinhas nas copas das arvores acariciavam-se aos pares em quanto que outras conservavam o bico occulto no encontro das suas azas de crepe.

As aves aquaticas permaneciam á beira do lago, de pescoço e perna encolhidos; os passarinhos saltitavam pelo chão e as aguas, tão de manso marulhavam, que mal se ouvia o reboar monotono da cachoeira.

De repente ouve-se como que um alvoroto semelhante a uma harmoniosa combinação de sons, com afinação sublime e encantadora. Parecia que um analecto composto de todas as harmonias do mundo convergia para aquella morada de flores.

Os passarinhos em gorgeios dulçorosos se preparavam para saudal-a—a ella, que pela manhã descia ao jardim, com seus cabellos de ouro, olhos que pareciam pedaços de céo, de faces tão rubras como se popoulas alli fossem esfregadas, trajando leve vestido branco de uma alvura immaculada.

Sempre de branco! e explicava a persistencia de suas vestes alvas, esboçando um sorrisito de anjo, porque adorava o jasmin e a camelia, extasiava-se ante a alvura de suas petalas, onde julgava encontrar um pedacito de sua alma de criança.

E todos invejavam a feliz existencia da menina, naquella placidez angelical, toda de branco, entre as flores predilectas e o gorgeio suave dos passarinhos.

***

Um dia, como a flor crestada pelos raios solares e arrojada pelo vendaval fana-se, extingue-se, Normelia cessou de esboçar o sorrisito de anjo, seus saphiricos olhos desbrilharam e talvez por ordem divina, arrebatada ao carinho das flores, se evolou aos céos, alistada nas fileiras dos anjos!...

Morreu? Não. Os anjos não morrem.

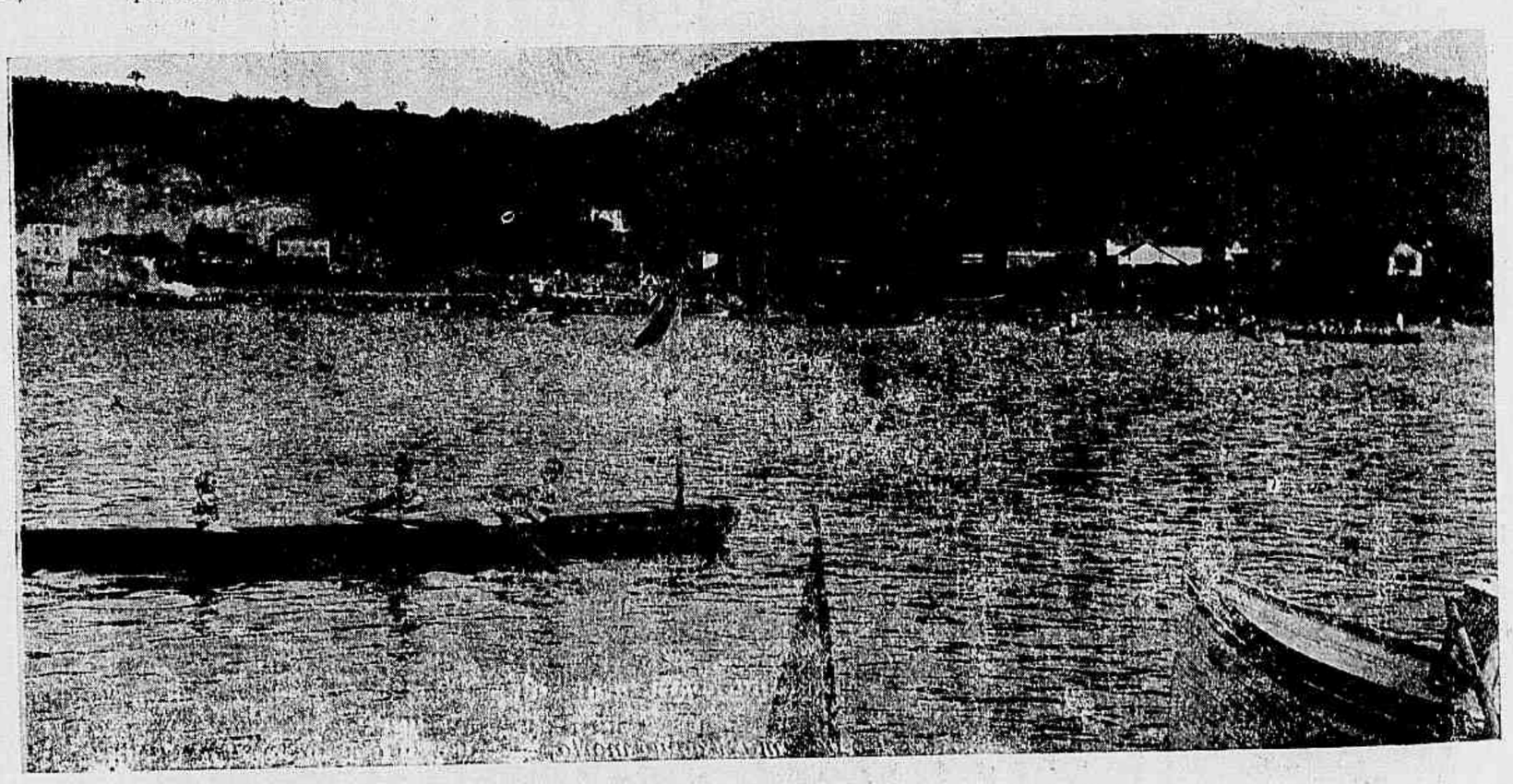
J. Barreiros.

Frei D. Domingos da Transfiguração Machado

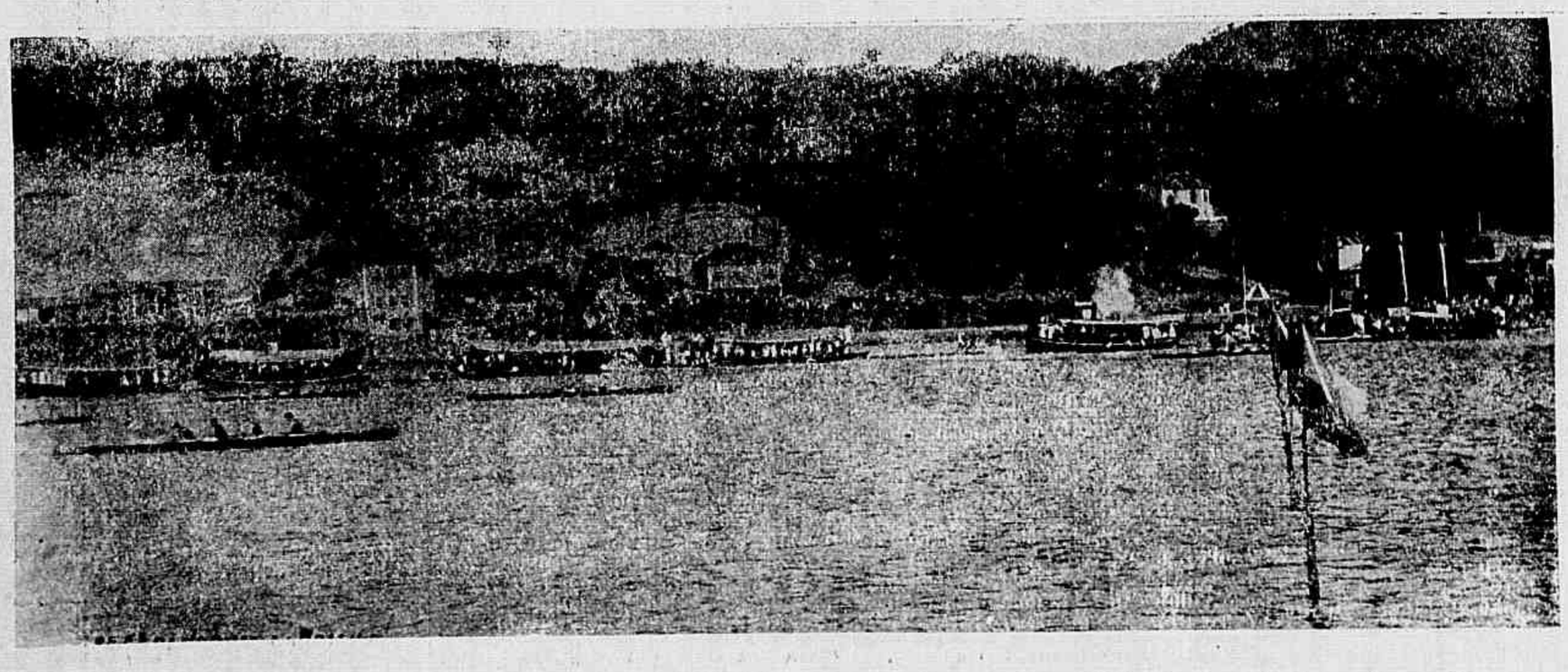
Abbade do Rio de Janeiro e Geral Perpetuo da Congregação Benedictina Brasileira, que commemorou no dia 24 o 60º anniversario de profissão religiosa

Taça Jardim Botanico

Illustramos o presente numero da *Revista da Semana* com a reproducção photogravada da brilhante corrida do pareo, cujo triumpho coube á canoa *Avida*, que conquistou a «Taça Jardim Botanico.»



A chegada do 8º pareo na regata de domingo ultimo — Canoas a 2 remos, *Icaria*, do Grupo de Gragoatá em 1º logar e *Vôga* do Vasco da Gama em 2º logar



A chegada do 5º pareo—*Taça Jardim Botanico*—na regata de domingo ultimo—Canoas a 4 remos *Avida* do Grupo de Gragoatá em 1º logar *Cecy*, do Natação em 2º logar.

O Moreira esteve á morte
Com asthma, mas afinal
Curou-se, está gordo e forte,
Porque tomou o BRONCHIAL.

Na patria da arte descobriu-se agora um novo thesouro.

Um sargento d'uma arma hellenica pediu a um pintor grego para lhe examinar um quadro que possuia.

E este, ante a tela, despediu um grito d'admiração,

— Mas é uma verdadeira preciosidade, um authentico Van-Dick.

O quadro representa *Christo na Cruz*, e fôra comprado pelo avô do militar em meados do seculo XVIII.

Bronchial — Duzia 24$000 — Vidro 2$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25.

selro que se ouvia de todos os cantos do povoado. Dentro de casa, a filha, os netos, o proprio José quando voltava do mar, eram victimas da sua bilis. Por sua vez, a irmã casada não via com bons olhos que, em seu prejuizo, a viuva e os filhos estivessem comendo tudo quanto havia em casa de sua mãe, e não se esquecia de lançar-lh'o em rosto sempre que podia, nascendo d'ahi scenas repugnantes que convertiam a morada n'um verdadeiro inferno.

Para evital-o e não morrer de tristeza, o infeliz marinheiro entrou de frequentar a taverna, palrando e bebendo com os companheiros. Pouco a pouco o vicio da bebida foi se apoderando d'elle e embora lhe não fizesse esquecer as suas obrigações, bastou para justificar a voz publica que o accusava «de haver dado em borracho». E' claro que a sra. Isabel concorria, mais do que ninguem, para propalar o aleive.

(*Continúa*).

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada por syllabas accentuadas, *Acóla — Acolá*; da charada novidade, *Pago — Pango* e da charada novissima, *Pacharil*.

Sylvia, Nhazinha, Nana, Alayde, Jeronymo, Gustavo, Laura, Inhá, Mocinha, Santinha, Bellita, Lalá, Granata, Quininha, Madrigal, Zizinha e Guiomar solveram todos os tres problemas; Odilla, Nato, Giza, Clio, Zaguncho, Heitor Lima, Coaracyára e Poty os dous ultimos; Aracy e Tupan os primeiro e ultimo; Almerinda e Lincoln os dous primeiros.

Para hoje apresentamos:

CHARADA TELEGRAPHICA (*Guiomar*)

(*Retribuição á graciosa Odilla*)

4—Casa d'armas é escudo?

CHARADA NOVIDADE (*Gustavo*)

(*A' Laura*)

2—Cahi no buxo do peixe.

CHARADA HOMOGRAPHA (*Laura*)

(*Ao Gustavo*)

3—Pavilhão, moeda, divertimento.

CORRESPONDENCIA

MADRIGAL. — Recebemos.

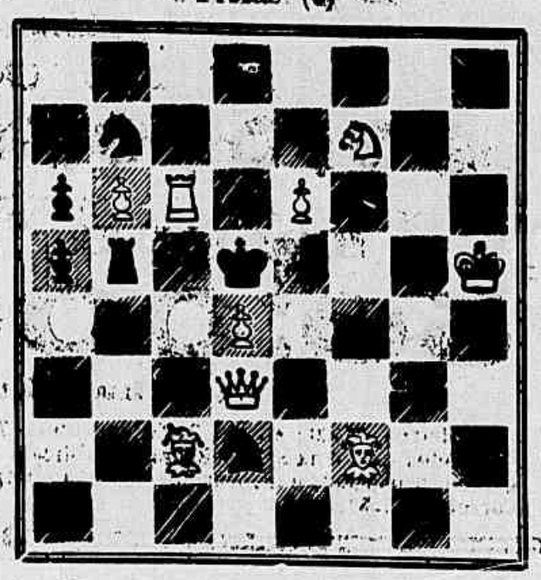
PATATIVA. — Agradecidos.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 244 — Augusto Silva

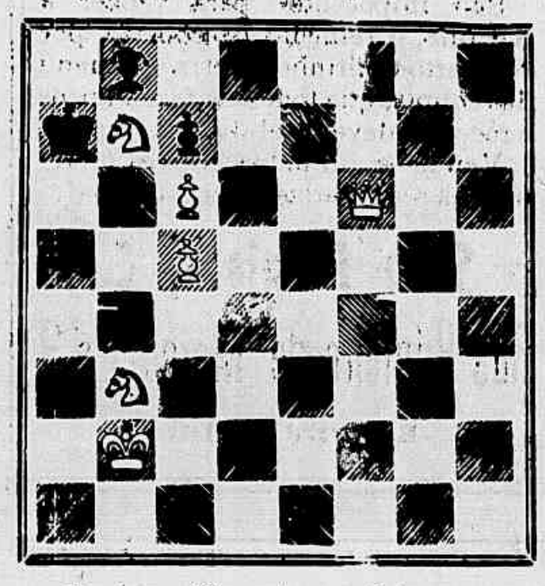
Pretas (6)



Brancas (9) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 245 — Dr. Dario Galvão

Pretas (3)



Brancas (6) mate em 3 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 240 (*M. A. Costa*)

1 B 2 C, R 4 C; 2 R 7 C, R 5 T; 3 B × P etc.

1....., P 4 C; 2 T 3 D, P × T, 3 B 4 R etc.

1....., ..., 2..., P 6 R; 3 B 5 D etc.

PROBLEMA 241 (*Eugberg*)

1 B 2 C (Inicial) 11 variantes.

***

Resolvidos pelos srs: Alipio de Oliveira, K. R., Theo, Pequitita, Auto (S. Francisco dos Campos) Vedo, C. De Vincenzi, Muzio, M Lauriano, Roberto De Vincenzi, Octavio Ceva, Gil, Julio Barreiros, Salvio, Caissano, Silvano, Jofemo e V. N.

Torneio Internacional de Vienna

(Sobre o gambito do Rei)

Ainda não conhecemos o resultado final desse interessante torneio, sendo esta a posição em 30 de maio findo:

Tchigorine	12 p.	Teichmann	7 p.
Marshall	9 1/2 »	Marczy	6 1/2 »
Marco	9 »	Siderski	6 1/2 »
Pillsbury	8 1/2 »	Schlechter	4 1/2 »
Mieses	7 1/2 »	Grunsberg	2 »

A partida que se segue foi jogada a 2 de maio, dia em que começou o torneio.

***

Partida A. 91 — Gambito do Rei

Brancas (Teichmann)	Pretas (Mieses)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P × P
3 B 4 B D	C 3 B R
4 C 3 B D	C 3 B
5 C 3 B	B 5 C
6 Roque	Roque
7 P 5 R	C 4 T R
8 C 5 D	P 3 D
9 P 4 D	B 3 R
10 D 2 R	P × P
11 C × B	C × C
12 B × B	P × B
13 P 3 B	C 3 B
14 C × P	C × C
15 D × C	D 4 D
16 D 2 R	T 4 B
17 B 2 D	T (1 T) 1 B R
18 T (1 T) 1 R	T (1) 3 B
19 P 3 C D	P 4 B
20 D 4 B	D 3 B
21 T 5 R	T × T
22 P × T	T 4 B
23 P 4 C R	T × P
24 P × C	T 4 C x
25 R 2 B	D 7 C x
26 R 1 R	T 4 R x
27 R 1 D	P 6 B
28 B 4 B?	P 4 C D!

O 28º lance das brancas sacrificou a partida, resultando a victoria das pretas; si em logar de B 4 B tivessem jogado R 1 B, deveriam ganhar.

CORRESPONDENCIA

Auto — (S. Francisco dos Campos). Agradecemos a remessa do seu problema, infelizmente, porém, apresenta dupla solução com a jogada C 4 T x etc. Aguardamos a ratificação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54— *Secção de Xadrez*.

Heibas

NAS OFFICINAS GRAPHICAS

DO

Jornal do Brasil

E DA

Revista da Semana

Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contos, memorandum, almanaks, folhinhas, etc.

RUA GONÇALVES DIAS

54 e 56

Qual peste! o que você tem é uma lymphatite. Com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é certa. Depositarios: drogarias de Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

LU do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

GO

LI

NA

Depositarios no Brasil

Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

Digestão difficil

Estomago

Dyspepsias

A excepção do cancro, serão debelladas e curadas todas as molestias do estomago e dos intestinos com o digestivo Mojarrietta surprehendente descoberta do dr. Javier Mojarrietta, sendo sufficiente o uso de 6 a 12 tubos do digestivo para a cura completa. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 E 3

RIO DE JANEIRO

A NGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza,** etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina á

RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

GONORRHE'AS — Flôres brancas (leucorrhéa) curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso,** approvados pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina.**

103

RUA URUGUAYANA

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231— Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

URBE ET ORBE!!...

O «Elixir Estomachico de Camomilla» de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções á rua de S. José n. 82

HOJE HOJE

Sabbado 27 do corrente

A'S 3 HORAS A'S 3 HORAS

104—1.

Novo plano premiando as centenas, dezenas, approximações e terminação simples do 1º premio

50:000$000 Inteiro 4$500 Sexto 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

103 — 8.

Sabbado, 11 de Julho proximo, ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000—Meios 7$500—Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos- rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

27 DO CORRENTE

20:000$000 por $700

SEM IGUAL, EM 14 DE JULHO

50:000$ INTEGRAES

Não ha bilhetes brancos

Inteiros, 7$600; meios, 3$700; decimos, 750 réis e fracções, 150 réis.

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria. Listas geraes, prospectos e informações com a companhia Nacional Loteria dos Estados. Caixa do Correio n. 1052.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios

Silva Araujo & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Dôr de cabeça, tonteiras, digestões difficeis, molestias do figado e baço

curam-se com as afamadas

Pilulas de Tayuyá, de S. João da Barra

DE OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sortendos todos os premios

QUINTA-FEIRA

2 de Julho proximo

A's 2 1/2 horas da tarde

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

186ª loteria, 9ª do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$000, divididos em decimos de 1$000.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

2P